

... Edição: 2002 - Vol. 27 - Nº 02 > Editorial > Índice > Resumo > **Artigo**

Contribuições da filosofia para todas as idades

Carmen Maria Andrade

A partir de uma análise existencial, o texto disserta sobre a contribuição da Filosofia para pessoas de todas as idades. É preciso que a Filosofia se faça presente no cotidiano das pessoas, pois os novos tempos requerem uma educação para a criatividade, a reflexividade e o desenvolvimento das habilidades de raciocínio lógico. Ao aprender a pensar por si mesmo, o ser humano se torna mais autônomo e com capacidade de discernimento pessoal. Desse modo, ao mesmo tempo que cultiva a descoberta da identidade pessoal, a dialogicidade da Filosofia leva os indivíduos de todas as idades a uma maior abertura à dimensão do outro e à vida comunitária.

Palavras-chave: Filosofia, criatividade, todas as idades.

Ao sabermos que muito daquilo que aprendemos, tanto nas situações do cotidiano como na escola, logo se torna esquecimento, temos que pensar em alguma coisa que faça as pessoas, independentemente de serem estudantes ou não, terem maior habilidade de raciocínio.

A escola tradicional impede a criatividade, pois, em todos os momentos, os alunos, independente da faixa etária, de serem crianças, jovens, adultos ou velhos, são ensinados a não errar. É um exagero de concentrações no pensamento correto. Chega-se ao ponto de, nas soluções de problemas, aceitar uma única resposta, com um único método. Aqui cabe uma questão: como é possível que os problemas tenham uma única solução e um único método, se eles, para terem significado, devem espelhar-se em situações do mundo vivido, e na vida, bem sabemos, as questões têm muitas alternativas de solução?

Na Filosofia, aceita-se a diversidade de opiniões, soluções e métodos. Com isso, os erros têm uma fundamental importância, porque é através deles que nasce a imaginação para criação sobre certos aspectos da realidade, anteriormente ignorados. A melhor criação é aquela que estimula a capacidade para a ação.

Todos os seres humanos necessitam dar um sentido a sua vida. Assim como é necessário viver, também é necessário criar. Todo indivíduo tem em si o potencial criador que pode ser exercido no fazer, no dizer, no agir, no pensar e no sentir. A relação que homens e mulheres mantêm com o meio em que vivem é um processo criativo, pois eles vão construindo seu conhecimento através de diferentes maneiras. As crianças e os jovens, por exemplo, adquirem conhecimentos fundamentais para viver em vários lugares: na família, na rua, nas brincadeiras, no esporte, nos grupos de iguais... Aqui entra o papel da escola, que deve oportunizar à criança uma explicação espaço-temporal de interação com o meio físico-social. Com essa formação, a criança busca compreender a realidade e colocar-se como parte atuante do meio em que vive.

Os adultos e os velhos adquirem seus conhecimentos através de reidentificação e de ressignificação do mundo vivido por intermédio da participação em grupos sócio-culturais, religiosos, políticos, sindicais, artísticos, esportivos, educacionais, etc., tanto através da leitura e da análise de textos como das situações vividas ou observadas.

Fazendo a pessoa pensar, oportunizamos a criação de significados e aguçamos a criatividade, uma vez que a criatividade exige que pensemos por relações. O raciocínio analógico é importantíssimo por apresentar alternativas de pensamento, e não certezas. A capacidade analógica relaciona-se com a ética de viver. Quando, em uma situação de conflitos éticos, sentimos que estamos sem a razão, nosso desânimo deve transformar-se em criação. Um indivíduo é ético não apenas por cumprir regras, mas também por sugerir, analisar e propor alternativas criativas no processo de construção das regras.

Muitos dos nossos melhores pensamentos começam na imaginação. A imaginação ajuda a encontrar a solução de problemas morais, já que esses não podem ser resolvidos mecanicamente. A imaginação é um avanço em direção ao novo, é a busca da perfeição.

O conhecimento humano exige, cada vez mais, pessoas com capacidade criativa. O pensamento criador busca sempre a inovação de fatos, mas, para que alguma coisa se inove, devem-se explorar tais fatos, aventurar-se, ficar-se impaciente diante da realidade, ser atraído pelo desconhecido e indeterminado, pois as dúvidas é que ativam o pensamento criativo. Para que uma pessoa desenvolva sua criatividade, é preciso, primeiro, que ela tenha encantamento pela novidade, e o papel dos contatos que o professor estabelece em sala de aula é, então, o de estimular a curiosidade dos alunos, independente de faixa etária, a fim de que eles percebam que, quanto mais descobrirmos coisas novas, mais compreenderemos que o nosso conhecimento está incompleto. Essa descoberta pode ocorrer em todas as etapas da vida.

A Filosofia, ao entrar na vida das pessoas, também concorre para estimular o ato criador e desenvolver a possibilidade inata de criar, de dar novos sentidos e usos para antigos conceitos, vocábulos, idéias, pensamentos, materiais e ações. A Filosofia instrumentaliza a pessoa, porque a criatividade não é alcançada facilmente. É necessário muita motivação e trabalho. Uma das melhores maneiras de despertar o potencial criativo das pessoas de todas as idades é através da criação de situações, envolvendo jogos e brincadeiras. Esse é um ponto que merece destaque, pois nos faz refletir a respeito daquelas teorias obsoletas que apresentam o saber como algo pronto e acabado, sufocando a criatividade.

É consenso de todos nós que a educação está em todo lugar onde surge o significado: é a partir dos significados que as pessoas conseguem começar a compreender o mundo. A escola é o lugar que pode e deveria propiciar o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico. Se a escola se tornar de fato uma comunidade de investigação, onde os indivíduos tenham espaço para poder falar e interagir com o grupo, com certeza teremos estudantes que irão sempre buscar a descoberta de novos significados e que vão aprender a pensar por si mesmos. Fazendo com que as crianças pensem, estamos lhes dando a oportunidade de participar da criação de significados, da realidade, da vida e do mundo, como também oportunizando aos futuros adultos e velhos condições de ressignificar a existência, tanto nas instituições como fora delas. A possibilidade de acertos nasce da reconstrução, da superação daquilo que deve ser substituído pelo novo.

A capacidade criativa dos seres humanos é alcançada por uma relação dialógica. As metáforas e analogias são essenciais para o desenvolvimento da criatividade filosófica.

A condução dos homens e mulheres ao diálogo inicia na sala de aula, dentro dos assuntos que devem ser tratados de forma prazerosa, possibilitando e incentivando o ato criativo, o investigar e o construir do saber. Esse diálogo vai sendo refinado ao longo da vida e mostrando aos homens e mulheres sua importância para evitar situações conflituosas e, em não se podendo evitá-las, para resolvê-las. Nessa direção se faz significativa a contribuição da Filosofia, uma vez que a Filosofia requer a relação dialógica, a conversação.

O professor, o coordenador do grupo, o animador sócio-cultural e todos os demais responsáveis por ações organizadas, devem intermediar esse espaço e mostrar a importância de se questionar, refletir, mudar e criar. Precisam mostrar a importância da palavra para a conquista da liberdade, de uma vida mais plena, significativa e criativa. De criança a velho, todos necessitam de autonomia para pensar, criar e, conseqüentemente, crescer racionalmente.

A criatividade é alcançada na educação quando são trabalhadas a imaginação e a consciência dos sentimentos que os alunos têm da realidade. Muitos dos nossos problemas só não são resolvidos pelo fato de não sabermos como exercitar o nosso poder de modo criativo. Muitas vezes ficamos na crítica, e esquecemos de evoluir e construir, através da criatividade, porque somos pobremente iniciados na Filosofia.

Atualmente, com as rápidas mudanças em todos os níveis da sociedade, e com o conjunto de incertezas que temos, é fundamental a flexibilidade de pensamento. O único meio de acompanhar as transformações é abandonar atitudes inadequadas e responder criativamente às pressões da mudança. A Filosofia vai nos ajudar a adaptar o que já foi feito e a receber com tranqüilidade aquilo que está por vir. As mudanças exigem que aprendamos a administrar nosso futuro com muita criatividade, e essa é alimentada pelo pensamento filosófico.

Ao tratarmos desse assunto, também é fundamental falar de um fator que está muito presente na nossa vida, a novidade. A novidade ocorre não somente no primeiro ato do criador, mas também no ajuste do conhecimento existente, ou seja, é um acréscimo ao conhecimento. A descoberta de algo que outros já revelaram ainda representa uma realização criadora. O que precisamos fazer é ajudar os alunos a entender o quanto é importante tentar superar o que outros descobriram. A superação representa um ato criativo, pois busca justificar o novo, não esquecendo dos raciocínios anteriores.

Depois de tudo isso que foi dito, concluímos, afirmando que:

O ato criativo representa a busca de soluções de problemas, uma busca de alternativas.

Pela Filosofia, temos aguçada a criatividade, que é um processo que se relaciona com outras atividades humanas.

A educação deve proceder de tal maneira que as pessoas busquem idéias originais, a partir da descoberta de seus próprios talentos.

Da infância à velhice, as pessoas devem ser preparadas para pensar de forma criativa, crítica e lógica.

Ao incentivarmos esse pensar, acreditamos no esforço dos seres humanos, na sinceridade de seu trabalho. Uma das melhores maneiras de despertar a curiosidade pela novidade é estimular o outro a fazer perguntas. As perguntas ensinam a pensar e instigam a investigação. Os alunos de todas as idades devem ser estimulados em suas expressões espontâneas. É através de suas idéias e justificativas que procuram alcançar um raciocínio mais criativo e mais útil.

A Filosofia e, conseqüentemente, a criatividade são, hoje, uma necessidade de sobrevivência. A Filosofia é uma disciplina que tem como característica o pensamento lógico, o pensamento reflexivo, o pensamento crítico, o pensamento criativo. A Filosofia na sala de aula, desde os primeiros anos de vida escolar, representa a contribuição da educação para formar um novo tipo de homem e uma nova sociedade.

O pensamento filosófico contribui para que as pessoas se desenvolvam, cresçam, se completem, aprendam e ensinem. A Filosofia une as gerações, pois as interrogações fundamentais da vida são interrogações existenciais e não etárias. A Filosofia aproxima e enriquece as pessoas, por sua característica intergeracional. Nessa sociedade e no envelhecimento populacional que estamos vivendo, uma das mais significativas alternativas de sobrevivência com qualidade é a que advém da Filosofia.

[Edição anterior](#)

[Página inicial](#)

[Próxima edição](#)

Edição: 2002 - Vol. 27 - Nº 02 > [Editorial](#) > [Índice](#) > [Resumo](#) > **[Artigo](#)**